

REQUERIMENTO Nº /2005

Requeremos VOTO DE
SOLIDARIEDADE à jornalista *Judith Miller*,
do *The New York Times*, que foi presa em
Nova York por defender a liberdade de
imprensa.

REQUEREMOS, nos termos do art. 222, do Regimento Interno, e ouvido o Plenário, que seja consignado, nos anais do Senado, Voto de Solidariedade à jornalista norte-americana *Judith Miller*, repórter do *The New York Times*.

Ela foi presa ao defender a liberdade de imprensa, negando-se a declarar perante um Juiz Federal quem lhe revelou o nome de uma agente da CIA, Valerie Plane.

Requeremos, ainda, que o Voto de Aplauso seja levado ao conhecimento da jornalista e ao jornal *The New York Times*.

JUSTIFICATIVA

A homenagem aqui formulada justifica-se pela coragem de uma grande jornalista norte-americana, que optou por defender a liberdade de imprensa a dizer, como queria a Justiça Federal, quem lhe revelou o nome de uma espiã da CIA. Judith adotou postura diferente da escolhida por outro repórter, Matheus Cooper, da revista *Time*, envolvido no mesmo caso e que depôs na Justiça alegando que sua *fonte*, isto é, a pessoa que lhe havia fornecido informações, o liberara da confidencialidade. O episódio objeto da reportagem da repórter refere-se ao vazamento do nome de uma espiã do serviço de inteligência dos Estados Unidos, dias depois de seu marido, um ex-diplomata, publicar artigo contestando duramente pontos da política externa do Presidente George W. Bush. Judith Miller trabalha desde 1977 para o *New York Times*, do qual foi também correspondente em Paris e no Cairo. Foi uma das enviadas do NYT para a cobertura da guerra do Golfo, em 1990. No ano de 2002, ao lado de outros colegas do jornal, recebeu o *Prêmio Pulitzer*, por artigos sobre Osama Bin Laden. A prisão da jornalista causou profunda comoção nos Estados Unidos. O editor do *New York Times*, Arthur Sulzberger Jr., afirmou que “há momentos em que o bem maior da democracia exige um ato de consciência”. Judy escolheu tal ato, ao honrar seu compromisso de confidencialidade com suas fontes. Ela acredita, assim como nós, que o livre fluxo de informações é fundamental para uma cidadania bem informada.

Sala das Sessões, 07 de julho de 2005

Senador **ARTHUR VIRGÍLIO**
Líder do PSDB